

# “Perspectivas em Gestão & Conhecimento”: análise cientométrica<sup>1</sup>

*The scientific journal “Perspectivas em Gestão & Conhecimento2: a scientometric analysis*

**Luciana Ferreira da Costa**

**Universidade Federal de Paraíba**  
**luciannacosta@yahoo.com.br**

**Alan Curcino Pedreira da Silva**

**Universidade Federal de Alagoas**  
**alancurcino@hotmail.com**

## Resumo

Este trabalho apresenta a análise cientométrica da revista “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” (PG&C) com vistas ao delineamento da produção científica veiculada na revista desde o seu primeiro número lançado em 2011 até o seu número mais atual lançado em dezembro de 2014. Contabiliza, até então, a publicação de 197 itens (Editoriais, Artigos de Revisão, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência, Memória de Eventos Científicos, Resenhas, Carta aos Leitores/Pontos de Vista, Resenhas e Expediente). Para a pesquisa, determina-se como *corpus* de análise 161 itens referentes a Artigos de Revisão, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência, Memória de Eventos Científicos. Trata-se de um estudo cientométrico que analisa os seguintes indicadores: autoria (titulação acadêmica, vinculação institucional; tipo de autoria – única ou múltipla) e Referências (revistas científicas referenciadas). Os resultados indicam que mais da

## Abstract

*This paper presents the scientometric analysis of the scientific journal “Perspectivas em Gestão and Conhecimento” (PG&C) in order to design the scientific output published in the journal since its first issue launched in 2011 to its most current number released in December 2014. Counts, until then, the publication of 197 items for the publication of 197 items (Editorials, Review Articles, Research Reports, Experience Reports, Scientific Events Memory, Reviews, Letter to Readers /Viewpoints, Reviews and Imprint). For research, is determined as analysis corpus 161 items related to Review Articles, Research Reports, Experience Reports, Scientific Events memory. This is a scientometric study that analyzes the following indicators: authorship (academic titles, institutional affiliation, type of authorship - single or multiple) and references (referenced scientific journals). The results indicate that more than half of the items published by*

<sup>1</sup> Este artigo é uma versão revisada que tem como origem o trabalho apresentado na 12ª Conferência Internacional sobre Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia, realizada na cidade de São Paulo, Brasil, entre os dias 20 e 22 de maio do ano de 2015.

metade dos itens publicados pela PG&C são de autores com doutorado, com vinculação institucional com a Universidade Federal de Santa Catarina. Indicam, ainda, que os itens publicados são em autoria múltipla. As revistas científicas das áreas da Ciência da Informação e da Administração aparecem com frequências, sendo as dedicadas à primeira área com maior evidência. Após a análise dos dados e discussões, conclui que a PG&C possuiu trajetória exitosa e trabalho desenvolvido com compromisso e qualidade. Que a revista caminha em 2015 para comemorar os seus cinco anos de criação ciente dos desafios que se apresentam para que este canal de comunicação científica se mantenha voltado para disponibilizar o conhecimento científico proporcionando maior democratização do conhecimento e o seu público entendimento.

**Palavras-chave:** Cientometria, Revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento, Ciência da Informação, Administração.

**Keywords:** *Scientometry, Scientific Journal, Perspectivas em Gestão & Conhecimento, Information Science, Management.*

## 1. Introdução

A atual e exponencial produção científica tem origem na investigação científica e tem seus resultados divulgados por meio da comunicação científica veiculada em livros, periódicos científicos, comunicações em eventos científicos, dissertações, teses, entre outros, e disseminada em canais diversos de informação desde sua origem passando pela explosão informacional diante das tecnologias da informação e comunicação.

Na literatura encontram-se autores que defendem ser o periódico científico um dos meios mais importantes para o conhecimento científico e o seu público entendimento. Para Ziman (1968) o periódico científico tem função essencial na disseminação da produção científica por seu caráter de publicação regular, proporcionando divulgação rápida e garantida dos resultados de uma gama maior de pesquisas, fazendo com que estas estimulem novos trabalhos e promovam avanços científicos. Mueller (2000: 23) reforça que “as publicações

em periódicos científicos, desde o seu aparecimento, são os mais importantes canais de comunicação para a ciência, pois exercem a função de disseminar o conhecimento científico”. De acordo com Packer (2011), os periódicos são parte integrante da produção científica juntamente com outros tipos de literatura, pois estes registram e comunicam os resultados da pesquisa em fluxo contínuo de atualização da memória do conhecimento científico.

No cenário da produção e da comunicação científica, o Brasil vem se destacando mundialmente pela política de criação de periódicos e também de portais para acesso aberto aos periódicos<sup>2</sup>. Isto tem feito com que o país ocupasse, em 2011, a 13ª colocação no ranking da produção científica mundial em termos de quantidade de artigos científicos publicados. Já quanto à qualidade da produção a colocação do Brasil de 2001 a 2011 subiu de 40ª para 31ª (Righeti, 2013). Em resumo, a pesquisa brasileira teve progresso quantitativo significativo, já o progresso qualitativo ainda não alcançou este patamar.

O fato é que os periódicos científicos ocupam espaço e função importantes na comunicação da pesquisa científica nacional, desta forma, destaca-se a necessidade de avaliar a produção científica veiculada em periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento no intuito de validação desta produção. Uma das principais razões que justificam a avaliação da produção científica, para Witter, Población e Beraquet (1992) é que viabiliza ao cientista detectar as áreas emergentes e as sub-áreas em que vêm ocorrendo maior produtividade, maior progresso, os conteúdos, os enfoques e o próprio processo de realização da ciência em termos metodológicos.

Assim, a análise cientométrica é um dos meios de se avaliar o conhecimento produzido. Este tipo de análise objetiva analisar o tamanho (extensão, crescimento e distribuição) das bibliografias e estudar a estrutura social dos grupos que produzem e utilizam a literatura científica. A análise cientométrica apoia-se em conceitos e procedimentos presentes nas leis de bibliometria científica de Bradford, Lotka e Zipf, as quais apresentam abordagens específicas para a produtividade de periódicos, produtividade científica de autores e

---

<sup>2</sup> Pesquisa realizada por Shintaku et al. (2013) contabilizou a existência de 113 portais desenvolvidos pela utilização do Serviço Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), oferecido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

frequência de palavras, respectivamente, no âmbito da ciência como um processo informacional.

Pelo exposto, a pesquisa em relato tem como objetivo realizar análise cientométrica da revista “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” (PG&C) para o delineamento da produção científica veiculada na revista desde o seu primeiro número lançado em 2011 até o seu número mais atual lançado em dezembro de 2014.

O texto apresenta-se organizado da seguinte forma: após a introdução, há uma seção sobre a revista “Perspectivas em Gestão & Conhecimento”; a seguir, apresentam-se seções sobre o percurso metodológico da pesquisa e sobre os resultados obtidos; por fim, apresenta-se seção dedicada às considerações finais.

## **2. Considerações sobre a revista “Perspectivas em Gestão & Conhecimento”**

A revista “Perspectivas em Gestão & Conhecimento” (PG&C) tem como missão publicar trabalhos originais e inéditos relacionados com as temáticas Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizem os diálogos disciplinares (inter/pluri/multi/trans) e que se configurem como contribuições para a construção e o desenvolvimento de novos conhecimentos (PG&C: 2013a).

De periodicidade semestral, PG&C é um periódico científico eletrônico de acesso aberto que utiliza o *software* [Open Journal System](#) (OJS)<sup>3</sup> – versão 2.X, baseado no *Movimento de Acesso Aberto*, sendo disponibilizado à comunidade científica nacional e internacional por meio do *Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB*<sup>4</sup> desde dezembro de 2010 (quando da

---

<sup>3</sup> Criado em 1998 pelo *Public Knowledge Project* (PKP) da *University of British Columbia*, Canadá, sob cooperação do Centro Canadense de Estudos em Editoração e da Biblioteca da *Simon Fraser University*, sendo uma solução de código livre para gerenciamento e publicação de periódicos científicos na *Internet*, devendo, portanto, ser instalado em um servidor *Web*.

<sup>4</sup> De iniciativa da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PRPG) e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFPB, o qual abriga 61 periódicos científicos sendo que deste total 7 se encontram em processo de instalação sem nenhuma edição lançada.

disponibilização *online* do sistema da revista), através do seguinte endereço eletrônico: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>.

**Figura 1 – Interface da PG&C.**



Fonte: *Homepage* da PG&C (2014).

A PG&C publica os seguintes tipos de documentos: editorial, apresentação de seções ou de números, carta aos leitores, artigos de revisão, relatos de pesquisa, relatos de experiência, memórias de eventos científico-profissionais, pontos de vista/comentários, entrevistas, resenhas e expedientes:

**Editorial, apresentação de seções ou de números:** texto de apresentação do número publicado, realizado por membros da Equipe Editorial ou por autores/pesquisadores reconhecidos na área do foco e escopo do periódico;

**Carta aos leitores:** carta especial aos leitores da revista, realizada por membros da Equipe Editorial ou por autores/pesquisadores reconhecidos na área do foco e escopo do periódico;

**Artigos de revisão:** representam esforço teórico, histórico e/ou descritivo de integração de saberes na relação das temáticas Gestão e Conhecimento

fornecendo análise crítica consistente capaz de suscitar e/ou subsidiar pesquisas e novas perspectivas teóricas;

**Relatos de pesquisa:** representam artigos oriundos de relatórios de pesquisas científicas, enfocando seu problema, métodos, análises, resultados e conclusões;

**Relatos de experiência:** representam experiências profissionais ou descrevem atividades de interesse para os leitores, contribuindo para o conhecimento do tema explorado.

**Memórias de eventos científico-profissionais:** coletânea de conferências, palestras e artigos apresentados em eventos técnicos, científicos e/ou profissionais de interesse e contributo às diversas áreas relacionadas ao foco e escopo da revista;

**Pontos de vista/comentários:** comportam observações, opiniões, críticas, ponderações, explicações sobre temas de interesse do público-alvo do periódico no âmbito nacional e internacional. Inicialmente, as submissões de Pontos de Vista/Comentários estarão abertas somente para convidados da Equipe Editorial. Qualquer proposta, contudo, que não atender a esse pressuposto, deve ser encaminhada ao Contato do periódico antes de submissão. A autoria deve ser individual.

**Entrevistas:** compreendem entrevistas com profissionais de competência reconhecida sobre suas práticas/ experiências pessoais/institucionais sobre temas de interesse do público-alvo do periódico;

**Resenhas:** configuram-se como apreciação e análise crítica e interpretativa de obras recém-lançadas, cabendo ao resenhista toda a liberdade de julgamento. A autoria deve ser individual.

**Expedientes:** descrição da equipe editorial, avaliadores e autores, bem como processo editorial (PG&C: 2014, online, grifo nosso).

O periódico utiliza o processo de avaliação de submissões de originais do tipo *double blind peer review* para artigos de revisão, relatos de pesquisa, relatos de experiência, memórias de

eventos científico-profissionais e resenhas. Todos os originais publicados estão disponibilizados de acordo com a [Licença “BY-NC-DC” do Creative Commons 3.0 Brasil \(obrigatoriedade de atribuição de créditos/vedado uso comercial/vedada criação de obras derivadas/permitida citação referenciada\)](#), observando às suas normas, bem como, ainda, à [Declaração de ética e boas práticas de publicação](#) do periódico (PG&C: 2013b).

A abrangência internacional e aceite de submissões nos idiomas inglês e espanhol, além do Português permitiu à PG&C estar registrada/indexada em diferentes e reconhecidas bases de dados e outros sistemas nacionais e internacionais, conforme detalhado no Quadro 1.

**Quadro 1 – Registro e indexação da PG&C.**

LATINDEX	Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de America Latina, el Caribe, España y Portugal
DOAJ	Directory of Open Access Journal, Developed by Lund University Library
DRJI	Directory of Research Journals Indexing, from Solapur - Maharashtra, India
LISA	Library and Information Science Abstracts, developed by ProQuest Periodicals
Dialnet	Portal bibliográfico de acceso libre y gratuito, mantenido por la Fundación Dialnet y la Universidad de La Rioja
CAPES	Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Ministério da Educação do Brasil
NewJour	Electronic Journals & Newsletter, developed by Georgetown University Library
SFX	Knowledge Base – developed by Ex Libris Group Ltd
TULIPS	developed by University of Tsukuba Library (筑波大学附属図書館の)
CCUC	Catàleg Col·lectiu de les Universitats de Catalunya
CB-UdG	Catàleg de la Biblioteca de la Universitat de Girona
UNIVERSIA.NET	Biblioteca Universia de Recursos de Aprendizaje, mantenido con el mecenazgo del Grupo Santander
Sumarios.org	Sumários de Revistas Brasileiras, sob responsabilidade da Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto

SEER	<i>Portal do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas</i> , sob responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil
DIADORIM	Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras, sob responsabilidade do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil
LivRe	Portal para Periódicos de Livre Acesso na Internet, sob responsabilidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil
UFPB	Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da Universidade Federal da Paraíba
Portal Spell	<i>Scientific Periodicals Electronic Library</i> , desenvolvido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração e pelo Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sociais
Base PERI	Periódicos Indexados pela Biblioteca Professora Etelvina Lima da Universidade Federal de Minas Gerais
BRAPCI	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação da Universidade Federal do Paraná
InfoBCI	Divulgando informações, compartilhando conhecimentos (plataforma wordpress.com)

**Fonte:** Elaborado pelos autores com base em PG&C (2013c).

A indexação de revistas científicas é de suma importância para que estas possam divulgar e compartilhar a sua produção científica veiculada, o que conseqüentemente agrega valor à revista na pessoa do Editor responsável pela gestão editorial, para os autores e para os usuários.



**Quadro 2 – Importância da indexação para editores, autores e usuários.**

Editores	Autores	Usuários
Divulgação da publicação	Divulgação de sua produção científica	Conhecer o que está sendo publicado em sua área
Agregar valor à publicação	Ampliação da possibilidade de ser lido e citado por outros autores	Obter materiais para subsidiar suas pesquisas
Promover visibilidade nacional e internacional da produção científica	Ser reconhecido na sua área	Identificar fontes que publicam assuntos de seu interesse
Ampliar as possibilidades de acesso ao periódico	Preservação, visibilidade, legitimidade, impacto e reconhecimento externo e pelos pares	Utilizar indicadores cientométricos

**Fonte:** Adaptado de Klaus (2011).

A PG&C ingressou no sistema Qualis<sup>5</sup> de Avaliação de Periódicos Científicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no mês de fevereiro de 2013. O sistema Qualis classifica periódicos citados anualmente pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil para composição das Avaliações Trienais de Áreas de Conhecimento. A classificação gerada está disposta por áreas do conhecimento em estratos que vão de A1 (periódico de maior qualidade), A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (este último estrato designa publicações inadequadas, com peso zero). A PG&C obteve classificação nos seguintes estratos: B1, B2 e B3:

- a) B1 - Ciências Sociais Aplicadas I; Arquitetura e Urbanismo; Interdisciplinar.
- b) B2 - Educação; Planejamento Urbano e Regional/Demografia;

<sup>5</sup> Este sistema classifica periódicos citados anualmente pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, conforme citação no programa Coleta CAPES, para composição das Avaliações Trienais de Áreas de Conhecimento. A classificação gerada está disposta por áreas do conhecimento em estratos que vão de A1 (periódico de maior qualidade), A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (não periódicos, publicações inadequadas, com peso zero). Ver: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>.

c) B3 – Engenharias III; Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A PG&C contabiliza, até o momento, 12 números publicados constando deste total o lançamento de um número especial por ano, sempre no mês de outubro de cada ano, o qual contempla temáticas de interesse contemporâneo, sendo definidas antecipadamente pelo Comitê Editorial do periódico, sob editoria de um pesquisador convidado especialista e reconhecido na temática do número especial. Detalham-se na Tabela 1 os números publicados pela PG&C:

**Tabela 1 – Números publicados pela PG&C.**

<b>ANO</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS NÚMEROS PUBLICADOS</b>
<b>2011</b>	Volume 1, número 1, jan./jun. 2011
	Número Especial – Perspectivas em Arquitetura da Informação
	Volume 1, número 2, jul./dez. 2011
<b>2012</b>	Volume 2, número 1, jan./jun. 2012
	Número Especial – Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da Ciência da Informação
	Volume 2, número 1, jul./dez. 2012
<b>2013</b>	Volume 3, número 1, jan./jun. 2013
	Número Especial – Psicologia, Gestão e Conhecimento
	Volume 3, número 2, jul./dez. 2013
<b>2014</b>	Volume 4, número 1, jan./jun. 2014
	Número Especial – Redes, Gestão e Conhecimento
	Volume 4, número 2, jul./dez. 2014

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

O periódico oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico proporciona maior democratização do conhecimento e o seu público entendimento.

Por sua vez, vale ressaltar que a PG&C não possui financiamento de qualquer tipo. Todo o trabalho editorial e de avaliação é realizado de modo voluntário. Dessa forma, na utilização de tecnologia a equipe editorial da PG&C se vale de um trabalho em rede compartilhado e

colaborativo. O periódico não possui infraestrutura física (sala, telefone, etc.) e de pessoal como outros periódicos brasileiros e estrangeiros.

Em síntese, dado ao trabalho cooperativo no empreender e na evolução da PG&C realizado com compromisso e dedicação percebidos pelo lançamento dos seus 12 números ininterruptamente, ressaltamos que a PG&C vem suscitando uma série de comunicações em eventos (Costa; Silva; Duarte; Gomes, 2013; Costa, Andrade, Silva; Suaiden, 2014; Costa; Silva; Duarte; Gomes, 2014), além de publicação em periódico internacional.

### 3. Metodologia

Para a análise cientométrica da produção científica veiculada na revista PG&C, desenvolveu-se uma investigação de caráter documental e descritivo, de abordagem quantitativa.

O universo de itens científicos publicados na PG&C contabiliza 197 itens entre Editoriais, Artigos de Revisão, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência, Memória de Eventos Científicos, Resenhas, Carta aos Leitores/Pontos de Vista, Resenhas e Expediente. Contudo, para fins da pesquisa, teve-se como *corpus* de análise 161 itens referentes a Artigos de Revisão (AR), Relatos de Pesquisa (RP), Relatos de Experiência (RE), Memória de Eventos Científicos (MEC) que compõem os 12 números publicados pela PG&C no período de 2011 a 2014.

A coleta de dados deu-se pelo acesso ao *site* da revista e pela realização de *download* total dos 12 números publicados até a realização da pesquisa.

O registro dos itens publicados em formulário deu-se pela determinação dos seguintes indicadores:

a) Autoria:

- titulação, vinculação institucional e tipo de autoria (única ou múltipla) e;

b) Referências:

- revistas científicas referenciadas.

Procedeu-se para análise dos dados coletados sobre a produção científica selecionada, a análise cientométrica. A análise cientométrica apoia-se em conceitos e procedimentos presentes nas leis de Bradford, Lotka e Zipf, as quais apresentam abordagens específicas para a produtividade de periódicos, produtividade científica de autores e frequência de palavras, respectivamente. Desta forma, tem-se que a cientometria visa à quantificação e descrição da comunicação escrita, tratando, portanto, as fontes e os meios do conhecimento científico.

#### 4. Resultados, análise e discussão

Com vistas ao alcance do objetivo da pesquisa, analisaram-se 161 itens referentes a Artigos de Revisão (AR), Relatos de Pesquisa (RP), Relatos de Experiência (RE) e Memória de Eventos Científicos (MEC) que compõem os 12 números publicados pela PG&C no período de 2011 a 2014, conforme descrito na Tabela 2:

**Tabela 2 – Quantidade de itens publicados em cada número.**

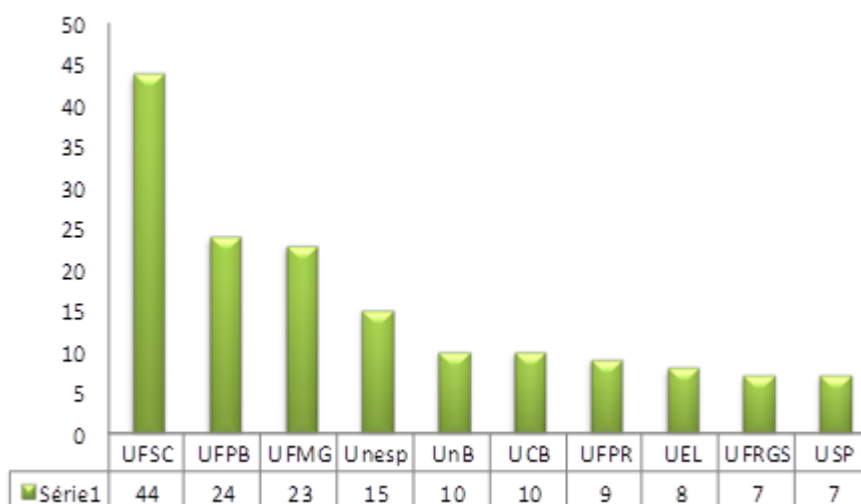
ANO	DESCRIÇÃO	AR	RP	RE	MEC
2011	Volume 1, número 1, jan./jun. 2011	05	06	02	-
	Número Especial – Perspectivas em Arquitetura da Informação	03	02	01	07
	Volume 1, número 2, jul./dez. 2011	08	08	-	-
2012	Volume 2, número 1, jan./jun. 2012	06	06	01	-
	Número Especial – Gestão da Informação e do Conhecimento no âmbito da Ciência da Informação	-	-	-	12
	Volume 2, número 1, jul./dez. 2012	06	05	-	01
2013	Volume 3, número 1, jan./jun. 2013	05	06	01	-
	Número Especial – Psicologia, Gestão e Conhecimento	06	08	-	-
	Volume 3, número 2, jul./dez. 2013	05	13	-	-
2014	Volume 4, número 1, jan./jun. 2014	04	10	-	-
	Número Especial – Redes, Gestão e Conhecimento	03	07	01	02

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2014.

Iniciando pelo primeiro indicador Autoria, quanto à titulação acadêmica dos autores, identificaram-se que dos 161 itens analisados, contabilizaram-se 399 autores. Dos itens publicados pela PG&C, constatou-se que 58% dos autores são doutores, seguidos de autores doutorandos com 14%, mestres com 13%, mestrandos com 8%, graduados com 4%, especialistas com 2% e, por fim, graduandos com 1%. Pelo cenário exposto, percebe-se que a PG&C atende devidamente as exigências da CAPES quanto a um dos itens descritos no documento da Área de Ciências Sociais Aplicadas I (CSA1) “conter artigos de doutores vinculados a diferentes instituições e com expressiva publicação de artigos, por volume [...]” (CAPES, 2012).

Ainda dentro do indicador Autoria, mais especificamente no que diz respeito a vinculação institucional dos autores, verificou-se que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é a que comporta o maior número de autores, com 44 ocorrências, seguida da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 24, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 23, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP) com 15, Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Católica de Brasília (UCB) com 10 ocorrências cada, conforme Gráfico 1:

**Gráfico 1 – Vinculação institucional dos autores.**



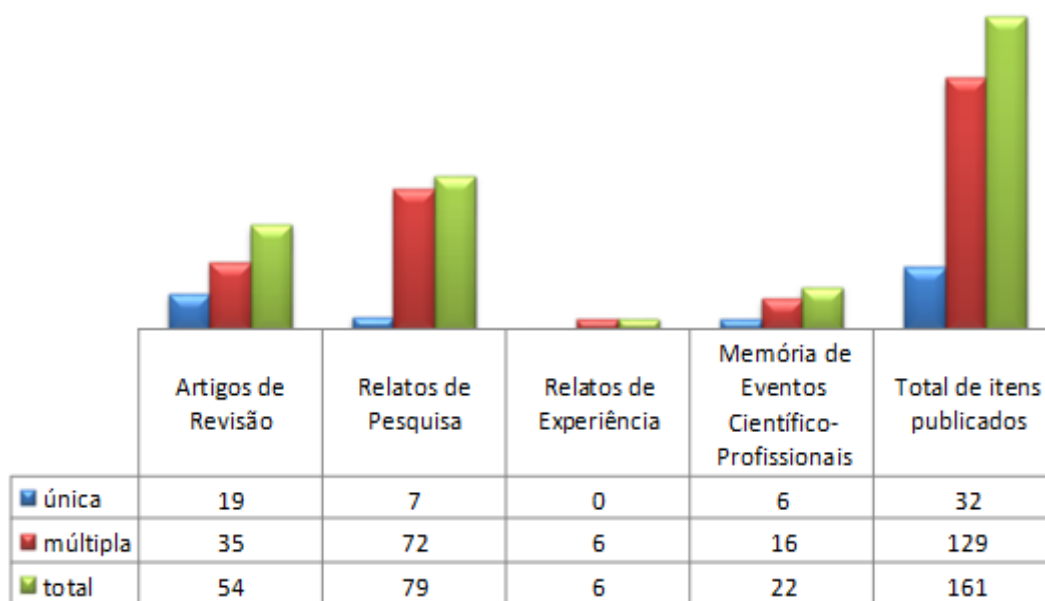
**Fonte:** Dados da pesquisa, 2014.

A explicação de ser a UFSC que concentra o maior número de publicações está no fato de que a instituição possui um Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) criado em maio de 2004, aliás o primeiro e único Programa no Brasil sob esta denominação o qual vem focando “suas pesquisas e sua formação no conhecimento, percebido como produto, processo e resultado de interações sociais e tecnológicas entre agentes humanos e tecnológicos” (Ppgegc, *on line*). Constata-se, assim, que os pesquisadores da área de Engenharia e Gestão do Conhecimento desta universidade assumiram a PG&C como canal para escoar a sua qualificada produção científica.

Há publicações de autores estrangeiros vinculados às instituições de ensino e pesquisa da Espanha, de Portugal, do México, da Argentina, da Alemanha e dos Estados Unidos. No entanto, Espanha e Portugal são as que comportam o maior número de autores, a saber: Universidade de Murcia e Universidade de Valencia com 5 e 4 ocorrências respectivamente; e Universidade do Porto, Universidade do Minho, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Lisboa e Instituto Politécnico de Setúbal. Constata-se dessa forma, ainda, uma predominância de artigos publicados sob autoria nacional.

Encerrando o indicador Autoria, no que se refere ao tipo de autoria (única ou múltipla), verificou-se que dos 161 itens analisados 32 são de autoria única, enquanto 129 são de autoria múltipla. Apresentam-se no Gráfico 1 de forma mais detalhada o tipo de autoria por item publicado.

Constata-se, pelo resultado exposto, que os itens publicados pela PG&C seguem a tendência atual do fenômeno das redes de colaboração na produção científica. As razões básicas para a produção científica em colaboração está no fato de que esta requer atualmente uma gama de conhecimentos que vão muito além das possibilidades de um único pesquisador/autor (Meadows, 1999).

**Gráfico 2 – Tipo de Autoria (única ou múltipla).**

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2014.

No tocante ao indicador Referência (revistas científicas referenciadas), identificou-se a frequência de 675 referências constantes dos 161 itens analisados, perfazendo um total de 162 revistas nacionais e internacionais utilizadas nos Artigos de Revisão, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência e Memória de Eventos Científico-Profissional. Na Tabela 3 encontram-se os títulos das revistas citadas com pelo menos até cinco citações nos itens analisados da PG&C, bem como a frequência identificada:

**Tabela 3 – Periódicos citados na PG&C.**

REVISTA	FREQUÊNCIA
Ciência da Informação	97
Perspectivas em Ciência da Informação	36
DataGramazero – Revista de Ciência da Informação	27
Journal of Knowledge Management	26
Harvard Business Review	21
Revista de Administração Contemporânea – RAC	20
Informação & Informação	20
Journal of Intellectual Capital	18
Organization Science	17
Journal of the American Society for Information Science and	16

<b>California Management Review</b>	16
<b>Revista de Administração de Empresas – RAE</b>	16
<b>International Journal of Information Management</b>	15
<b>Transinformação</b>	15
<b>Strategic Management Journal</b>	14
<b>Journal of Management Studies</b>	14
<b>Annual Review of Information Science and Technology</b>	13
<b>Academy of Management Review</b>	12
<b>Perspectivas em Gestão &amp; Conhecimento</b>	12
<b>Journal of Consumer Research</b>	11
<b>Academy of Management Journal</b>	10
<b>Information Processing &amp; Management</b>	10
<b>Scientometrics</b>	05

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dentre as revistas nacionais, identificaram-se revistas da área de Ciência da Informação com expressiva frequência, tais como a Ciência da Informação com 97 referências, a Perspectivas em Ciência da Informação com 36 referências, DataGramazero com 27 referências, Informação & Informação com 20 referências, Transinformação com 15 referências, dentre outras. Contudo, há uma considerada utilização de revistas internacionais com dispersão de títulos das áreas, principalmente, da Administração e Ciências Sociais, de modo diferente da tendência das revistas nacionais citadas.

Cabe ressaltar que a própria PG&C já é destacada como referência utilizada pelos autores dos itens analisados com a frequência de 12 referências.

## 5. Considerações finais

A revista PG&C se constitui em um canal de comunicação científica essencial para as áreas da Ciência da Informação, da Administração e outras áreas afins, por promover diálogos necessários e contemporâneos sobre Gestão e Conhecimento, por sua indexação internacional, pelo número de acessos ao *site* da revista e itens publicados, pela demanda de submissões, pela qualidade do que é publicado, considerando, também, sua classificação no sistema Qualis da CAPES com excelentes extratos já em sua primeira avaliação.



A pesquisa em relato objetivou realizar análise cientométrica da revista PG&C por para o delineamento da produção científica veiculada na revista desde o seu primeiro número lançado em 2011 até o seu número mais atual lançado em dezembro de 2014.

Portanto, analisaram-se 161 itens referentes a Artigos de Revisão, Relatos de Pesquisa, Relatos de Experiência e Memória de Eventos Científicos que compõem os 12 números publicados pela PG&C no período já mencionado.

Desta forma, compreendendo a importância de se realizar estudos cientométricos em revistas científicas, a análise cientométrica da PG&C sugere uma série de constatações no que concerne aos dois indicadores determinados para a coleta e análise dos dados: Autoria (titulação acadêmica; vinculação institucional; tipo de autoria – única ou múltipla) e Referências (revistas científicas citadas).

Assim, tem-se que considerada parcela de autores dos itens analisados é de autores com doutorado, oriundos de instituições nacionais e estrangeiras, sendo que se constata maior frequência de publicações nacionais, mesmo com alguma evidência de publicações internacionais.

Desta forma, a instituição com maior frequência nos itens publicados é a Universidade Federal de Santa Catarina, seguida de outras instituições de ensino superior. A preponderância de itens oriundos de autores desta universidade remete à existência do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento que em 2014 contabilizou 10 anos de criação, sendo, inclusive, mencionado no Editorial do volume 4, número 1 de 2014 da PG&C que recebeu o título de “Ano de 2014: um marco para a Engenharia e Gestão da Informação e do Conhecimento no Brasil” (Costa; Gomes, 2014).

Constata-se, no que se refere ao tipo de autoria, que os itens publicados atende a tendência da produção científica elaborada em colaboração, pois a maioria dos itens possui autoria múltipla.

Quanto ao indicador Referências, a identificação dos periódicos utilizados pelos autores dos itens publicados na PG&C revelou que as revistas da área de Ciência da Informação aparecem com expressividade, sobretudo a mais antiga e respeitada da área, a revista Ciência da Informação, criada em 1972, editada pelo antigo Instituto Brasileiro de

Bibliografia e Documentação hoje Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Há ocorrências também, em segundo lugar, de revistas da área de Administração. Constatam das referências revistas nacionais e internacionais das referidas áreas e de áreas afins.

Em suma, considerando a trajetória e o trabalho desenvolvido pela PG&C que caminha em 2015 para comemorar os seus cinco anos de criação, os desafios que se apresentam para este canal de comunicação científica é a manutenção de sua qualidade, a busca de infraestrutura física, pessoal e financeira, a incessante busca por novos indexadores que aumentem a visibilidade da PG&C e dos autores, além da busca para que a PG&C conquiste fator de impacto na pesquisa brasileira. O importante é que a PG&C continue a ser partícipe do Movimento de Acesso Aberto promovendo maior democratização do conhecimento e o seu público entendimento.

Sugere-se, por fim, que sejam realizadas pesquisas que contemplem as funções/ações dos editores, avaliadores e leitores da PG&C no tocante à comunicação científica a respeito das áreas do foco e escopo da revista na perspectiva atual de uso das tecnologias de informação e comunicação, incluindo a análise de acesso aos itens publicados e a análise das etapas do processo editorial do periódico.

## 6. Referências Bibliográficas

---

COSTA, Luciana Ferreira da; Gomes, Jorge de Oliveira (2014). Ano de 2014: um marco para a Engenharia e Gestão da Informação e do Conhecimento no Brasil. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 4, n. 1, p. 1-2, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/19600/10857>. Acesso em: 06 jan. 2015.

COSTA, Luciana Ferreira da; Silva, Alan Curcino Pedreira da; Duarte, Emeide Nóbrega; GOMES, Jorge de Oliveira (2014). The scientific journal *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* (PG&C): history of idealization and experience of editorial management. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT, 11th., 2014, São Paulo. *Proceedings e Abstracts*. São Paulo: TECSI EAC FEA USP, 2014. v. 1. p. 1237-1246.

COSTA, Luciana Ferreira da; Andrade, Robéria de Lourdes Vasconcelos; Silva, Alan Curcino Pedreira da; Suaiden, Emir José (2014). *Perspectivas em Gestão &*

Conhecimento: análise da produção veiculada. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. Anais.... Belo Horizonte, 2014. p. 2054-2067.

COSTA, Luciana Ferreira da; Silva, Alan Curcino Pedreira da; Duarte, Emeide Nóbrega; Gomes, Jorge de Oliveira (2013). Disseminando práticas e saberes a partir da Ciência da Informação: relato de experiência do periódico Perspectivas em Gestão & Conhecimento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. Anais.... Florianópolis, 2013. p. 1189-1199.

KLAES, Rejane Raffo (2011). Normas, critérios de qualidade e indexação: a comunicação científica e o impacto da publicação eletrônica. In: ENCONTRO NACIONAL DE USUÁRIOS DO SISTEMA ELETRÔNICO DE EDITORAÇÃO DE REVISTAS, 1., 2011, Florianópolis. Anais eletrônicos... Florianópolis: UFSC, 2011.

Disponível em: [http://seer.ibict.br/images/stories/Oficina\\_Rejane\\_EUSEER.ppt](http://seer.ibict.br/images/stories/Oficina_Rejane_EUSEER.ppt). Acesso em: 14 dez. 2014.

MEADOWS, Arthur Jack (1999). A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos.

PACKER, Abel L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. Revista USP, São Paulo, n. 89, p. 26-61, mar./mai. 2011. Disponível em: <<http://rusp.scielo.br/pdf/rusp/n89/04.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2014.

PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO (PG&C) (2013a). Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/index>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

\_\_\_\_\_ (2013b). Declaração de ética e boas práticas de publicação. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#custom-2>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

\_\_\_\_\_ (2013c). Indexação. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#custom-3>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

\_\_\_\_\_ (2014). Políticas de seção. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/about/editorialPolicies#sectionPolicies>. Acesso em: 12 dez. 2014.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO (PPGEGC) (2014). Histórico. Disponível em: <<http://www.egc.ufsc.br/index.php/pt/egc/pos-graduacao/programa/historico>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

RIGHETTI, Sabine (2013). Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producao-cientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml>. Acesso em: 16 dez. 2014.

SHINTAKU, Milton et al (2013). Portais institucionais de revistas no Brasil implementadas com SEER/OJS. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDITORES CIENTÍFICOS, 14., 2013. Anais.... 2013.

WITTER, Geraldina Porto; POBLACIÓN, Dinah Aguiar; BERAQUET, Vera Silva Marão (1992). Biblioteconomia no Dissertation Abstracts Internacional (1980/1984). Transinformação, v. 4, n. 1/2/3, p. 105-122.

ZIMAN, John Michael (1968). Conhecimento público. São Paulo: EDUSP, 1979 [1968].